IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

SINOPSE

MERCADO DE TRABALHO

Sinopse da publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: **MENSAL**

JULHO 2020

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS

GOVERNO DO MARANHÃO
GOVERNO DE TODOS NÓS

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Josiel Ribeiro Ferreira

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

ELABORAÇÃO
Mirian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

REVISÃO DE LINGUAGEM
Rodrigo Oliveira

CAPA/DIREÇÃO DE ARTE
Carliane Sousa

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO DE JULHO DE 2020

Brasil apresenta abertura de 131 mil postos de trabalho em julho, o primeiro resultado positivo desde fevereiro de 2020

Segundo o Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho (SEPRT) do Ministério da Economia (ME), o emprego celetista no Brasil apresentou crescimento em julho de 2020, registrando saldo de 131 mil postos de trabalho. Contudo, no acumulado do ano até julho de 2020, foi registrado saldo de -1,1 milhão de empregos, decorrente de 7.821.801 admissões e de 8.914.379 desligamentos.

No mês de julho, a diferença entre número de admitidos e desligados foi positiva em quatro dos cinco Grupamentos de Atividades Econômicas, a saber: “Indústria geral” (+53,6 mil vínculos) concentrados na “Indústria de Transformação” (+53,1 mil vínculos), “Construção” (+42 mil vínculos), “Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas” (+28,4 mil vínculos) e “Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura” (+23 mil vínculos). Por outro lado, registrou-se saldo negativo no grupamento de “Serviços” (-15,9 mil vínculos), distribuído principalmente nas atividades de “Alojamento e alimentação” (-24,9 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Saldo de empregos por grupamento de atividades econômicas em julho de 2020 - sem ajustes*

Total	131.010
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	23.027
Indústria geral	53.590
Indústrias Extrativas	888
Indústrias de Transformação	53.068
Eletricidade e Gás	36
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	-402
Construção	41.986
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	28.383
Serviços	-15.948
Transporte, armazenagem e correio	-3.221
Alojamento e alimentação	-24.949
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e	22.208
Informação e Comunicação	4.405
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	133
Atividades Imobiliárias	665
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	5.978
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	11.027
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e	-5.835
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-474
Educação	-19.010
Saúde Humana e Serviços Sociais	13.649
Serviços domésticos	17
Outros serviços	-4.168
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-2.634
Outras Atividades de Serviços	-1.539
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	5
Não identificado	-28

Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME
*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

- Todas as regiões brasileiras apresentaram redução de postos de trabalho formal no acumulado de janeiro a julho de 2020, mas no mês de julho todas as regiões registraram saldo positivo.
- No *ranking* nacional, o Maranhão registrou o segundo maior saldo positivo de emprego formal no acumulado do ano, sendo o único estado do Nordeste com saldo positivo. Os estados do Nordeste que mais desmobilizaram mão de obra formal foram: Pernambuco (-63,1 mil), Bahia (-59 mil) e Ceará (-37,5 mil).
- Em relação ao mês de julho, o Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+5.727), seguido pelo Maranhão (+ 4.919) e Pernambuco (+4.624).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal, acumulado* de 2020; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade			Acumulado 2020	Mensal jul/20	Var. mensal do estoque de
		Brasil	**-1.092.578**	**131.010**	**0,35**
Regiões	1º	Norte	-15.229	13.297	0,76
	2º	Centro-Oeste	-16.055	14.084	0,44
	3º	Sul	-179.510	20.128	0,29
	4º	**Nordeste**	**-241.681**	**22.664**	**0,37**
	5º	Sudeste	-671.188	34.157	0,18
Estados do Nordeste	**1º**	**Maranhão**	**2.327**	**4.919**	**1,03**
	2º	Piauí	-8.223	1.073	0,37
	3º	Rio Grande do Norte	-15.057	1.161	0,28
	4º	Sergipe	-15.240	-804	-0,30
	5º	Paraíba	-18.412	1.211	0,31
	6º	Alagoas	-27.514	1.571	0,48
	7º	Ceará	-37.474	5.727	0,52
	8º	Bahia	-58.987	3.182	0,19
	9º	Pernambuco	-63.101	4.624	0,39

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME
*Janeiro a julho de 2020
**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes

O Maranhão foi o estado que registrou a maior taxa de crescimento do emprego formal do país em julho de 2020 (+1,03%)

No Maranhão, no mês de julho, ocorreram 13.605 admissões e 8.686 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 4.919 vínculos formais de emprego celetista, o que representa uma alta de 1,03% em relação ao estoque do mês anterior, o maior crescimento do país.

Tabela 3 - Maranhão: Saldo de empregos por grupamento de atividades econômicas em julho de 2020 - sem ajustes*

Total	4.919
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	969
Indústria geral	327
Indústrias Extrativas	36
Indústrias de Transformação	272
Eletricidade e Gás	-6

Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	25
Construção	1.981
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	878
Serviços	764
Transporte, armazenagem e correio	377
Alojamento e alimentação	-132
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e	391
Informação e Comunicação	89
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	-12
Atividades Imobiliárias	-5
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-7
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	326
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	55
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	0
Educação	-257
Saúde Humana e Serviços Sociais	312
Serviços domésticos	0
Outros serviços	73
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	25
Outras Atividades de Serviços	48
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	0
Não identificado	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED - SEPRT/ME
*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

O desempenho positivo do emprego formal maranhense no mês de julho ocorreu de forma disseminada em todos os grupamentos de atividade, capitaneado, sobretudo, pela "Construção" (+1,98 mil vínculos), "Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas" (+878 vínculos) e pela "Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura" (+969 vínculos). O grupamento "Serviços" (+764 vínculos) e "Indústria geral" (+327 vínculos) também contribuíram para o resultado expressivo no mês.

Nos sete meses de 2020, ocorreram, no Maranhão, 81.771 admissões e 79.444 desligamentos, o que resultou em um saldo de 2.327 vínculos formais de emprego, o único estado do Nordeste que apresentou geração de empregos no acumulado de 2020. Nesse período, o estoque passou de 480.392 vínculos, em 1º de janeiro de 2020, para 482.661 vínculos em julho de 2020, uma taxa de variação de 0,48%.

São Luís foi o terceiro município que mais gerou vagas no país no acumulado do ano

Quanto aos empregos gerados no território maranhense, 84 municípios apresentaram saldo positivo de empregos no acumulado de janeiro a julho de 2020. Os melhores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades: São Luís (+2,9 mil vínculos), Aldeias Altas (+ 853 vínculos), Campestre do Maranhão (+787 vínculos), Codó (+480 vínculos) e São José de Ribamar (+375 vínculos). Em contrapartida, 115 municípios registraram perda de vagas. As mais expressivas foram em: Açailândia (-1,1 mil vínculos), Imperatriz (-1 mil vínculos), Santa Inês (-255 vínculos), Caxias (-246 vínculos) e Bacabal (-244 vínculos).